

Diferenciação curricular e pedagógica: Dificuldades de concretização nas perceções e representações de professores do ensino básico e secundário em escolas do Alentejo

Maria de Lurdes Moreira

Marília Favinha

Resumo: Este artigo resulta de dois fatores relevantes, a revisão do que nos últimos anos se tem escrito sobre a necessidade de se fazer diferenciação curricular e pedagógica, e um estudo que realizámos com professores do Ensino Básico e Secundário sobre as suas perceções e representações relativas a este fenómeno. Neste estudo recolhemos os testemunhos escritos de 63 professores de Escolas do Alentejo e da região Oeste, procedemos à análise de conteúdo e à sua categorização. As conclusões obtidas permitem realçar um conjunto de fatores intrínsecos e extrínsecos à ação dos professores e, ainda, fazer um levantamento de questões que julgamos serem evidenciadas nesta problemática relativamente a duas linhas de focagem, a sala de aula e a Escola enquanto organização e o Sistema de ensino português em pleno processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular (Despacho nº 5908/2017).